



Cuidado com a operação Lava Jato

Li com atenção o artigo do presidente da Força Sindical, Miguel Torres, e acho interessante trazer a reflexão para entendermos a grave situação do Brasil. Para Torres é correto punir as empresas envolvidas no escândalo da Petrobras, mas impedi-las de atuar é uma arbitrariedade que só traz prejuízos ao país. Um conhecido ditado popular afirma que a dose do remédio pode ser a diferença entre salvar ou matar o paciente. A Petrobras, uma das maiores empresas brasileiras, envolvida em uma teia de desmandos e corrupção, está na UTI (Unidade de Terapia Intensiva).

A Operação Lava Jato, que vem trazendo à tona toda sorte de corrupção e negociatas, está deixando os brasileiros receosos. Quem tem o dever de acusar e decidir se cabe pena às empresas envolvidas está diante de um desafio único, calcado em um duplo alicerce: restabelecer a confiança da sociedade na instituição e conduzir uma profilaxia do setor na dose certa. Nunca antes em nossa história houve



Nossa expectativa é que haja providências

tanta responsabilidade nas mãos de autoridades públicas. Estamos preocupados com o futuro de milhões de trabalhadores. Operários dos mais diversos setores - especialmente da construção civil e da construção pesada - estão sendo vitimados pela reação em cadeia criada pelo processo. Dados garimpados pelo consultor em infraestrutura, Maurício Portugal, revelam que 5% da população brasileira está vinculada direta ou indiretamente à atividade desses grupos econômicos. A Força Sindical tem 72 entidades desses setores, com cerca de 1 milhão de trabalhadores.

Contabilizamos cerca de 30 mil operários demitidos sem receber seus direitos porque as empregadoras também não estão recebendo da Petrobras.

Esse círculo vicioso resulta em mais demissões e trabalhadores de bolsos vazios, (famílias à míngua) e com documentos retidos por falta de rescisão, sem poder tocar suas vidas adiante. O Ministério Público entrou com ações de improbidade na Justiça pedindo que as empreiteiras sejam proibidas de trabalhar para qualquer órgão público. Julgamos correto punir as empresas, mas impedi-las de seguir atuando devido aos desmandos de funcionários é, no mínimo, uma arbitrariedade que só traz prejuízos à sociedade. Ao tornar as empresas nacionais inidôneas, abrimos mereado para a concorrência estrangeira atuar em áreas estratégicas para o país. Caso prevaleça a ideia de que a melhor forma de se curar dor de cabeça é cortando a fora, estaremos jogando nossos empregos e tecnologia no lixo e estrangulando o desenvolvimento das nossas indústrias.

É a partir da tecnologia que o país se torna independente economicamente e as empresas mais sólidas e competitivas. O processo contrário gera empresas “ocas”, responsáveis apenas por montar e distribuir tecnologia estrangeira, sem qualquer retorno para o país, que se torna mais vulnerável a intempéries conjunturais. Nossa expectativa é que haja providências imediatas dos órgãos competentes para atenuar e reverter os prejuízos da Lava Jato, que penalizam a classe trabalhadora.

Prof. Jânio Batista de Macedo – Presidente do SINDNAPI MS –
(www.sindicatodosaposentados.org.br)

Levantamento



Cleber Gellio/Arquivo OEMS

Pesquisa entrevistou clientes de Campo Grande e outras cidades de MS; em Três Lagoas o gasto médio será de R\$ 124

Comércio espera faturar até R\$ 111 mi na Páscoa

Valor do ovo será de R\$ 87, alta de R\$ 10 em 2015

Renata Volpe Haddad

A pesquisa de intenção de compras para o período da Páscoa mostra que o setor vai movimentar R\$ 111,9 milhões em vendas de produtos relacionados à data em Mato Grosso do Sul. A sondagem é da Fecomércio/MS (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado), em parceria com Sebrae/MS, Uniderp-Anhanguera e Fundação Manoel de Barros, realizada entre 9 a 19 de março com a população economicamente ativa dos municípios de 13 cidades.

Aparecida do Taboado, Aquidauana, Anastácio, Campo Grande, Chapadão do Sul, Corumbá, Dourados, Ladário, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porã, São Gabriel do Oeste e Três Lagoas, foram pesquisadas, pois juntas, respondem por 65% do PIB (Produto In-

terno Bruto) estadual. Segundo o presidente da federação, Edison Araújo, esse é o momento dos empresários fazerem um aporte para estabilizarem o caixa e novos investimentos no segmento. Foram entrevistadas duas mil pessoas. “Semelhante aos anos anteriores aparecem os chocolates e ovos caseiros que vão movimentar uma boa parcela das atividades informais 9%, estimando-se em R\$10,1 milhões”, afirma.

O valor médio de cada presente é de R\$ 87, valor é mais caro que em 2014. Ao todo, 45% afirmaram que vão comprar ovos de Páscoa, 23% caixa de bombom e 14% barras de chocolate. Segundo a pesquisa, o maior valor médio de cada compra de chocolates foi observado em Três Lagoas (R\$ 124,00), seguido por Chapadão do Sul e São Gabriel do Oeste com R\$ 94, cada uma das ci-

dades e em Nova Andradina com R\$ 93. São municípios que possuem uma eficácia nas atividades agrícolas e industrial.

Mais da metade dos entrevistados vão comprar peixe, diz Fecomércio

Dos 2 mil entrevistados, 61% afirmam que vão comer peixe no feriado santo. As espécies regionais serão as mais procuradas: 23% vão optar pelo Pintado, 19% pelo Pacu e 18% pelo bacalhau. Isto deverá movimentar além dos supermercados, as lojas especializadas em peixe, aquecendo o mercado de cada cidade antes da Sexta Feira Santa e do Domingo de Páscoa, estimando-se um adicional de R\$62,2 milhões em pescados às compras da Páscoa, valor menor que o estimado para as compras no ano passado que foi de R\$69,45 milhões.

Energia Elétrica

Aneel atende pedido do Concen para a tarifa

Um dos pleitos centrais da carta protocolada no dia 29 de janeiro de 2015 pelo Concen/MS (Conselho de Consumidores da Energisa), na Anel (Agência Nacional de Energia Elétrica), o alongamento dos empréstimos feitos por concessionárias possibilitará um índice de reajuste na tarifa 50% menor que o estimado anteriormente.

“Estamos muito satisfeitos com esta decisão que possibilitará mitigar os efeitos dos sucessivos aumentos, além da

bandeira tarifária, que já encarece em 15% a conta dos consumidores”, comemora a presidente do Concen/MS, Rosimeire Cecília da Costa, que na última sexta-feira (20) esteve na Aneel, reunida com assessores da diretoria.

Ontem (24), o diretor-geral da Aneel, Romeu Rufino, informou que o impacto dos empréstimos que as distribuidoras de energia obtiveram no mercado para cobrir os gastos com o uso das termelétricas deverá

ser reduzido pela metade com o aumento do prazo para o pagamento da dívida.

O prazo aumentou de 24 para 54 meses e, com isso, o peso sobre as tarifas este ano, que seria de cerca de 12 pontos percentuais, ficará entre cinco e seis pontos percentuais. O repasse para as tarifas será feito no cálculo do reajuste anual de cada distribuidora. O empréstimo, negociado em três parcelas, soma R\$ 21 bilhões. (RVH, com assessoria)

Negócios

Dólar fecha em baixa pelo 3º dia e vai a R\$ 3,126

Após atingir R\$ 3,09 nos primeiros negócios, o dólar fechou esta terça-feira (24) em baixa pelo terceiro dia seguido, com os investidores demonstrando alívio com a decisão da agência de classificação de risco Standard & Poor's de manter o selo de bom pagador do Brasil. O dólar à vista, referência no mercado financeiro, caiu 0,99%, para R\$ 3,126. O dólar comercial, usado em transações no comércio exterior, teve desvalorização de 0,57%, para R\$ 3,127. (Folhapress)

Telefônica decide vender operadora de celular inglesa

A empresa espanhola de telecomunicações Telefônica afirmou ter chegado a um acordo para vender por 10,25 bilhões de libras (aproximadamente 13,84 bilhões de euros) a operadora de telefonia móvel britânica O2 para a empresa Hutchison Whampoa Ltd., com sede em Hong Kong, diz o jornal “The Wall Street Journal”.

Ainda segundo o jornal, a operação pode ajudar a Telefônica a focar em seus mercados crescentes na América Latina. (Folhapress)

Dívida pública cresceu 3,64% em fevereiro

A dívida pública federal avançou 3,64% de janeiro para fevereiro, passando de R\$ 2,247 trilhões para R\$ 2,329 trilhões. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (24) pelo Tesouro Nacional.

A dívida pública interna cresceu 3,53% -de R\$ 2,137 trilhões para R\$ 2,213 trilhões. O principal motivo desse crescimento foi uma emissão líquida feita pelo Tesouro Nacional, no valor de R\$ 51,12 bilhões. A dívida até o fim de 2016 está prevista em até R\$ 2,6 trilhões. (Agência Brasil)



Gols da Rodada | Paulista

Corinthians

Reservas vencem e Timão garante classificação

Gols de Malcom contra a Lusa garantem vaga no mata-mata com quatro jogos de antecipação

Luciano Shakihamá

O Corinthians venceu a Portuguesa por 2 a 0, ontem, no Itaquera, em jogo adiado da 4ª rodada do Campeonato Paulista. Com o resultado, o elenco comandado pelo técnico Tite chegou a 29 pontos, manteve a invencibilidade na temporada e garantiu a classificação para a próxima fase.

O terceiro do seu grupo, o Osasco Audax, está a 13 pontos do Timão, com 12 a serem disputados. Amanhã, o Alvinegro prossegue com a sua maratona. O adversário será a Penapolense, também no Itaquera, no mesmo horário da partida de ontem.

A expectativa é a de que os titulares retornem a campo. A série de quatro jogos em oito dias termina domingo, diante do Bragantino, em Bragança Paulista.

Na partida contra a Lusa, os 25 mil torcedores pagantes não sofreram com o adversário corintiano. Com o domínio da partida durante os 90 minutos, os reservas do Alvinegro abriram o placar aos 27 minutos do primeiro tempo. Após cruzamento de Danilo, o atacante Malcom fez de ca-



Robson Ventura/Folhapress

Malcom aproveitou a chance no time titular e marcou os gols da vitória do Corinthians, ontem à noite, no Itaquera

beça. Na etapa final, aos 18, o atacante contou com chute errado do zagueiro Valdomiro, para pegar a sobra e definir o marcador.

‘Surpreso’, autor dos dois gols da noite destaca foco em seu trabalho

“Fiquei até surpreso com os gols, consegui ajudar minha equipe e pude ser feliz. A seleção me atrapalhou um pouco, mas tenho de estar sempre focado no trabalho. Estou muito surpreso pelos dois gols e pela vitória”, disse Malcom.

Já Vagner Love fala sobre seu jejum de gols. “Eu acho que é um pouquinho de falta de sorte mesmo... É legal ver o apoio do torcedor, espero que eles continuem assim.” (com Globoesporte.com)